

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM

CERVICAL CANCER PREVENTION STRATEGIES IN THE CONTEXT OF NURSING

ESTRATEGIAS DE PREVENCIÓN DEL CÁNCER CERVICOUTERINO EN EL CONTEXTO DE LA ENFERMERÍA

Larissa Crepaldi Vitor¹
Alyne de Souza Dias²
Amanda Lopes de Oliveira³
Ewerton Naves Dias⁴

RESUMO: O Câncer de colo de útero é uma ferida invasiva intrauterina ocasionada principalmente pelo HPV, sendo uma doença que progride de forma lenta. O objetivo deste estudo foi identificar as estratégias utilizadas por enfermeiros para a prevenção do câncer de colo de útero. Para desenvolvimento deste estudo utilizou-se uma revisão integrativa da literatura. As bases de dados utilizadas para busca dos artigos foram a Biblioteca Virtual da Saúde e Google Acadêmico. Foram identificados 10 artigos que atendiam os critérios de inclusão do respectivo trabalho. A revisão revelou que os enfermeiros utilizam como estratégias de prevenção do câncer do colo do útero o exame preventivo e a educação em saúde.

Palavras-Chave: Neoplasias do Colo do Útero. Prevenção de Doenças. Enfermagem.

ABSTRACT: Cervical Cancer is an intrauterine invasive wound caused by HPV, being a disease that progresses slowly. The objective of this study was to identify the strategies used by nurses for the prevention of cervical cancer. For the development of this study, an integrative literature review was used. The databases used to search for articles were the Virtual Health Library and Google Scholar. 10 articles were identified that met the inclusion criteria of the respective work. The review revealed that nurses use preventive exams and health education as prevention strategies for cervical cancer.

Keywords: Uterine Cervical Neoplasms. Prevention of diseases. Nursing.

RESUMEN: El Cáncer de Cuello Uterino es una herida invasiva intrauterina causada principalmente por el VPH, siendo una enfermedad que progresa lentamente. El objetivo de este estudio fue identificar las estrategias utilizadas por los enfermeros para la prevención del cáncer de cuello uterino. Para el desarrollo de este estudio se utilizó una revisión integrativa de la literatura. Las bases de datos utilizadas para la búsqueda de artículos fueron la Biblioteca Virtual en Salud y Google Scholar. Se identificaron 10 artículos que cumplieron con los criterios de inclusión del respectivo trabajo. La revisión reveló que los enfermeros utilizan los exámenes preventivos y la educación en salud como estrategias de prevención del cáncer de cuello uterino.

Palabras clave: Neoplasias del Cuello Uterino. Prevención de enfermedades. Enfermería.

¹Acadêmicas de Enfermagem e Psicologia na Universidade e Mogi das Cruzes.

²Acadêmicas de Enfermagem e Psicologia na Universidade e Mogi das Cruzes.

³Mestranda em Enfermagem pela Universidade de Guarulhos.

⁴Professor nas Universidades de Mogi das Cruzes e de Guarulhos. PhD em Psicologia pela Universidade do Porto, Portugal.

INTRODUÇÃO

O câncer é caracterizado como um grupo de enfermidades pelo crescimento descontrolado e anormal de células, cujas causas podem ser atribuídas a fatores externos, tais como tabaco, produtos químicos e radiação, ou a fatores internos, como as alterações genéticas, imunitárias e hormonais. Ressalta-se que a atuação destes fatores, de forma conjunta ou sequencial, pode iniciar ou promover a carcinogênese. Trata-se de um problema de saúde pública mundial, não apenas pelo aumento de sua prevalência, mas, também, pelos altos investimentos em diversos níveis de atuação como na promoção à saúde, detecção precoce, assistência, vigilância, formação de recursos humanos, pesquisa e na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). (ALMEIDA; *et al*, 2017)

Dentre os tipos de câncer que afetam a população feminina destaca-se o câncer de colo de útero, também conhecido como câncer cervical, o mesmo, é gerado pela infecção permanente de alguns tipos de Papilomavírus Humano (HPV), chamados de tipos oncogênicos. O câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres, em 2020 surgiram cerca de 16.710 novos casos e aproximadamente 6.627 números de óbitos. (INCA, 2020).

Atualmente, a teoria mais aceita para a explicação do aparecimento do câncer do colo do útero repousa na transmissão sexual. Desde 1992, a Organização Mundial de Saúde (OMS) considera que a persistência da infecção pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV) em altas cargas virais representa o principal fator de risco para o desenvolvimento dessa patologia. (MOREIRA; *et al*, 2018).

Neste contexto, torna-se indispensável à atuação de uma equipe multidisciplinar nas unidades de Atenção Primária à Saúde - APS, auxiliando na prevenção e rastreamento de doenças como o Câncer de colo de útero. Nessa perspectiva, o profissional enfermeiro destaca-se como um verdadeiro pilar para que as ações preventivas que possam ser oferecidas e de fato conhecidas entre as mulheres. (SILVA; *et al*, 2021).

Sendo assim, é imperioso que o profissional de enfermagem esteja preparado para identificar os motivos que levam as mulheres a não terem o hábito de utilizar medidas preventivas contra essa patologia, e de não realizar exame de Papanicolau conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Uma vez identificado tais situações, cabe então ao enfermeiro, de posse dessas informações, criar estratégias que consigam efetivamente prevenir o surgimento do câncer do colo do útero, considerado na atualidade como um sério

problema de saúde pública que impacta diretamente na saúde e qualidade de vida das mulheres que desenvolvem a doença.

Diante desse cenário este estudo se destaca, uma vez que procura por meio de uma revisão de literatura identificar as estratégias que os enfermeiros utilizam para prevenir o câncer do colo do útero na sua prática laboral. Desse modo este estudo pode ser útil, pois contribuirá para essa área do conhecimento, para a realização de outros estudos e como referência para as autoridades e profissionais da área da saúde que trabalham com essa temática.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que se refere a um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelos autores por ocasião da realização de uma revisão da literatura (SOUZA; *et al*, 2010).

A revisão integrativa determina uma temática específica, sendo conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos autossuficientes sobre o mesmo assunto, contribuindo, para reprodução do conhecimento. Pontua-se, então, que o impacto da utilização da revisão integrativa se dá não somente pelo desenvolvimento de políticas, protocolos e procedimentos, mas também no pensamento crítico que a prática diária necessita (SOUZA; *et al*, 2010).

A revisão integrativa de pesquisa ou a pesquisa integrativa, como alguns autores preferem denominá-la, possibilita ao interessado reconhecer os profissionais que mais investigam um assunto, suas áreas de atuação e suas contribuições mais relevantes; permite separar o achado científico de opiniões e ideias; permite descrever o conhecimento no seu estado atual; e promove o impacto da pesquisa sobre a prática profissional. Este método permite fazer generalizações sobre determinados assuntos estudados por vários pesquisadores, em diferentes lugares e momentos, mantendo os interessados atualizados e facilitando as modificações da prática cotidiana como consequência da pesquisa. (ROMAN; *et al*, 1998)

Para a construção de uma revisão integrativa é preciso completar seis etapas distintas, sendo elas a identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/

categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. (ERCOLE; *et al*, 2014).

Assim sendo, as etapas adotadas para realização dessa revisão integrativa de literatura foram as seguintes: (ERCOLE; *et al*, 2014).

1ª Fase: Elaboração da pergunta norteadora, esta fase seria a mais inerente da revisão, pois demarca quais serão os estudos pesquisados, meios a serem seguidos para a coleta e identificação de cada estudo. Neste estudo, a pergunta norteadora foi a seguinte: Quais as estratégias utilizadas por enfermeiros para a prevenção do câncer de colo de útero?

2ª Fase: Coleta ou amostragem na literatura, inerentemente relacionada a fase anterior, a busca por dados deve ser efetuada de forma variada e ampla, considerando bases de dados eletrônicas, buscas manuais em artigos e revistas, referências descritas nos estudos selecionados, contato com pesquisadores e uso de material inédito.

Neste trabalho, as coletas foram extraídas das seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde, no período de 2018 a 2022. Os descritores utilizados para realizar a busca nas bases de dados foram os seguintes: Neoplasias do Colo do Útero, Enfermagem e Prevenção de Doenças (os respectivos descritores foram identificados por meio dos Descritores em Ciências da Saúde – Desc.). Fizeram parte da amostra os artigos científicos que estavam disponíveis na íntegra, que tinham como temática principal o tema em estudo, e que estavam dentro do período pré-estabelecido.

1156

3ª Fase: Coleta de dados, para a extração de dados relevantes dos artigos selecionados, é necessário a utilização de um método elaborado previamente e capaz de garantir a totalidade dos dados importantes para o estudo, minimizando o risco de erros na transcrição. Nesta fase, após a identificação dos artigos que fizeram parte da revisão, foi realizado o fichamento com as principais informações e achados dos respectivos estudos.

4ª Fase: análise crítica dos estudos adquiridos, neste período foi demandado uma abordagem organizada e precisa para esclarecer o rigor e as características definidoras de cada estudo. Nesta etapa, a experiência clínica dos pesquisadores contribuiu na apuração da validade dos métodos e dos resultados, além de auxiliar na determinação de sua utilidade na prática. Desse modo os estudos foram analisados e classificados de acordo com suas características e temáticas.

5ª Fase: essa etapa abarca o debate dos resultados, nesse sentido, realizou-se a interpretação e síntese dos resultados, essencial para a comparação dos dados coletados na análise dos artigos. Nesta fase, além de identificar possíveis lacunas do conhecimento, é

possível delimitar prioridades para estudos futuros. Para apresentação dos resultados se utilizou de um quadro síntese como as principais informações dos estudos.

6ª Fase: nesse estágio desenvolve-se o processo de finalização, conclusão e considerações finais sobre o trabalho realizado, uma síntese em relação a tudo que foi pesquisado no estudo. A apresentação da revisão, deve ser completa e clara, para que seja avaliada de forma criteriosa com os resultados apresentados. Deve conter informações adequadas e detalhadas, tendo como base metodologias contextualizadas sem omitir qualquer evidência relacionada.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Foram identificados 10 artigos científicos que atendiam os critérios de inclusão pré-estabelecidos nesse estudo. A seguir as informações gerais a respeito deles são apresentadas por meio do quadro 1.

Quadro 1: Informações sobre os artigos selecionados quanto a autoria, título do estudo, periódico e ano de publicação.

Artigo	Autor (s)	Título	Revista	Ano
1	OLIVEIRA; <i>et al.</i>	A educação em saúde como alicerce para o controle do câncer de colo do útero: perspectivas para a enfermagem na saúde da mulher.	Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia	2022
2	MORAIS; <i>et al.</i>	A importância do exame preventivo na detecção precoce do câncer de colo uterino: uma revisão de literatura.	Revista Eletrônica Acervo Enfermagem	2021
3	OLIVEIRA; <i>et al.</i>	Assistência do enfermeiro na educação em saúde, no câncer de colo do útero.	Research, Society and Development	2021
4	SILVA; <i>et al.</i>	A percepção de mulheres diante da prevenção do câncer de colo de útero e a realização do exame Papanicolau.	research, society and development.	2021
5	SILVA; <i>et al.</i>	A importância do exame Preventivo de Câncer de Colo de Útero os fatores relacionados a não adesão.	research, society and development.	2021
6	SILVA; <i>et al.</i>	Conhecimento de mulheres sobre câncer de colo do útero: Uma revisão integrativa.	Brazilian Journal of health Review	2020
7	AOYAMA; <i>et al.</i>	Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero.	Brazilian Journal of health Review.	2019
8	COSTA; <i>et al.</i>	Educação em saúde como forma de prevenção do câncer de colo de útero e de mama: um relato de experiência. Aracaju.	Ciências Biológicas e de Saúde.	2019
9	MOREIRA; <i>et al.</i>	A importância do exame Papanicolau na saúde da mulher.	Revista de iniciação científica e extensão	2018
10	ARNEMANN; <i>et al.</i>	Educação em saúde e educação permanente: ações que integram o processo educativo da enfermagem.	Revista baiana enfermagem.	2018

Conforme verificado os artigos apontam que as atribuições do enfermeiro são de extrema importância em todo processo de doença do câncer de colo do útero, por meio atividades preventivas, diagnóstico e se estendendo até os cuidados decorrentes do tratamento da doença, para isso, é fundamental que a enfermagem compreenda os principais fatores de risco que influenciam no processo de desenvolvimento do câncer de colo do útero, efetivando assim, a prevenção primária por meio da educação em saúde.

Durante a consulta de enfermagem, o enfermeiro pode se realizar atividades educativas com a paciente, orientando e mostrando aspectos relacionados a prevenção da doença e enfatizando as medidas preventivas. Basicamente, três tipos de intervenções podem ser executados individualmente ou coletivamente pela enfermagem para a prevenção ou controle do câncer de colo do útero, sendo elas: As *Comportamentais*, que estimulam as usuárias a realizarem o exame de detecção precoce. As *Cognitivas* - que conscientizam e informam essas mulheres sobre as ações que devem ser realizadas para a prevenção e controle das patologias. As *Sociais* - Onde a enfermagem atua de forma indireta, onde as próprias pessoas ou a unidade possam ser treinadas para essa ação e por meio da atuação direta do enfermeiro, possibilitando o aumento do conhecimento sobre as medidas preventivas. (OLIVEIRA; *et al*, 2022; LOPES & RIBEIRO; 2019).

1158

As realizações de educação em saúde podem ocorrer por meio de aplicação de folhetos e cartazes, busca frequente das mulheres, fornecendo conhecimento, encaminhamentos e intervenções fundamentais, seja estabelecendo protocolos de tratamento para Infecções Sexualmente Transmissíveis, assim também fazendo o papel de efetuar apoio completo para a mulher que buscam a unidade de saúde efetuando a consulta de enfermagem.

Conforme a Resolução n. 311, de 8 de fevereiro de 2007, revogada pela Resolução 564, de 6 novembro de 2017, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que aprovou o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, o enfermeiro possui papel educador, participando de ações que visam satisfazer as necessidades de saúde e a defesa dos princípios das políticas públicas de saúde. Nesse processo essas ações, são realizadas por meio de atividades educativas, sendo atreladas à lógica da Educação Permanente em Saúde (EPS). (ARNEMANN; *et al*, 2018)”

A equipe de saúde e o enfermeiro têm a responsabilidade de colaborar para a intervenção entre os diferentes interesses, em relação à saúde da sociedade. O desenvolvimento de habilidades e atitudes pessoais favoráveis à saúde em todas as etapas da vida com ação da promoção da saúde. Para isso, é importante a divulgação de informações

sobre a educação para a saúde, o que deve ocorrer no lar, na escola, no trabalho e em muitos outros espaços coletivos.

Conforme Oliveira; *et al*,(2022) “O desempenho e a visão da enfermagem nas ações de prevenção do câncer de colo do útero são de extrema importância, suas atividades são desenvolvidas de diversas formas, como: consulta de enfermagem, ações educativas, investigação, comunicação dos resultados dos exames realizados e encaminhamentos para os devidos procedimentos no momento em que é necessário, é nesse olhar múltiplo que se constrói uma perspectiva de enfermagem para a diminuição e controle do agravo dessa doença, como também na melhoria da qualidade de vida em mulheres que podem desenvolver câncer. O profissional da enfermagem deve participar de forma humanizada no acolhimento a essas mulheres, para que se possa proporcionar condições que as levem a se descobrirem como um ser integral, digna de cuidados da saúde, concebendo assim a oportunidade de educá-la no desenvolvimento de um comportamento preventivo, ou seja, realizar busca espontaneamente aos serviços de saúde de forma periódica.”

A informação que as pessoas têm sobre uma doença é o primeiro passo para perceber se está em risco de uma doença, identificar um sintoma e atribuí-lo ao câncer para que possam iniciar o processo pessoal de busca de ajuda, que é um conceito-chave para a compreensão da saúde. “O processo de educação em saúde adequa-se para subsidiar a adesão satisfatória das usuárias aos serviços, favorecendo o entendimento e sensibilizando-as à realização do exame preventivo, bem como, para mudanças de comportamento que viabilizem uma vida saudável e de boa qualidade. É parte das atribuições do enfermeiro, realizar assistência integral para as mulheres que procuram a unidade de saúde para a realização da consulta de enfermagem e coleta de material para a citologia oncológica. (OLIVEIRA, *et al*. 2020)”

1159

As duas principais ferramentas utilizadas pelo enfermeiro para prevenir o câncer do colo do útero, é por meio da educação em saúde e a realização da consulta de enfermagem. A educação em saúde voltada para o rastreamento do CCU mostra-se eficaz para que exista a realização do teste de Papanicolau, pois a resistência das mulheres em fazer o teste ainda é grande, tornando a principal barreira para o diagnóstico precoce da neoplasia. Muitas mulheres em relação ao exame sentem-se algumas vezes constrangidas, envergonhadas, com medo da dor ou da ocorrência de sangramento durante ele, e principalmente quanto à positividade do resultado.

Toda mulher com vida sexual ativa deve ser orientada pela equipe de enfermagem quanto à importância de realização do exame preventivo, assim favorecendo a prevenção do câncer do colo do útero, bem como o controle do vírus HPV, agente de transmissão sexual interligado com o desenvolvimento desta doença neoplásica. Tanto a prevenção primária quanto a secundária do câncer do colo do útero é uma realidade possível, contudo a mulher precisa de orientações sobre os objetivos do exame preventivo, quanto à redução da mortalidade por neoplasia do colo do útero, da detecção precoce das lesões intraepiteliais cervicais, sobretudo associadas com os vírus HPV causador da doença. (OLIVEIRA; et al, 2022).

“A educação em saúde é portanto, um dos pontos fundamentais para a sucesso no que diz respeito a prevenção do câncer, sendo uma estratégia para capaz de alcançar resultados positivos e efetivos, com ações da enfermagem, relacionadas, as informações a respeito da doença, ao estímulo ao sexo seguro, ao não uso do tabaco, mudança comportamental referente a vida sexual, prática de exercícios físicos e alimentação rica em nutrientes, juntamente com o acompanhamento ginecológico regular (OLIVEIRA; et al. 2020).

CONCLUSÃO

1160

Os estudos revelaram que os enfermeiros utilizam como estratégias de prevenção do câncer do colo do útero o exame preventivo e a educação em saúde. As estratégias de educativas são realizadas principalmente por meio de orientações, palestras e materiais informativos. No entanto, para que essas ações sejam efetivas o enfermeiro, assim como os demais profissionais da saúde, devem atualizar seus conhecimentos e adequá-lo à realidade das mulheres para que possam alcançar resultados concretos. Neste sentido, cabe a esses profissionais atuarem como elemento incentivador, transmitindo com clareza as informações que indicam a importância da prevenção do câncer do colo do útero para a saúde e qualidade de vida da mulher.

REFERÊNCIAS

ARNEMANN, Cristiane Trivisiol; LAVICH, Claudia Rosane Perico; TERRA, Marlene Gomes; MELLO, Amanda Lemos; RADDATZ, Michele. Educação em saúde e educação permanente: ações que integram o processo educativo da enfermagem. **Revista baiana enfermagem**. 2018

AOYAMA, Elisângela de Andrade; PIMENTEL, Almilene da Silva; ANDRADE, Juliana Soares de; DANIEL, Wiliana Viana; SOUZA, Rafael Assunção Gomes de; LEMOS,

Ludmila Rocha. Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero. **Brazilian Journal of health Review**. Curitiba. v. 2, n. 1, p. 162-170, jan. /Feb. 2019

ALMEIDA, Lorena Sampaio; SANTANA, Jocastra Bispo de; SILVA, Silmara Oliveira; MELO, Maria Inês Bezerra de. Acesso ao exame de mamografia na atenção primária. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 11, n. 12, p. 4885-4894, dez. 2017.

COSTA, Emily Santos; SANTOS, Milena Katrine Andrade; MARIANO, Nara Fabiana. Educação em saúde como forma de prevenção do câncer de colo de útero e de mama: um relato de experiência. **Ciências Biológicas e de Saúde**. Aracaju. v. 5, n. 3, p. 55-60, out. 2019

CASARIN, Micheli Renata; PICCOLI, Jaqueline da Costa Escobar. Educação em saúde para prevenção do câncer de colo do útero em mulheres do município de santo ângelo/rs. **ciência & saúde coletiva [online]**. v. 16, n. 9, p. 3925-3932, 2011.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samarade; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**. v.18,n. 1, p. 9-12, 2014

LOPES. Viviane Aparecida Siqueira; RIBEIRO, José Mendes. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. **Ciênc. saúde coletiva**. v.24, n° 9, 2019

MORAIS, Isabela da Silva Mota; REGO, Jaqueline da Silva; REIS, Larissa Alves; MOURA, Thaís Gomes. A importância do exame preventivo na detecção precoce do câncer de colo uterino: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 10, 2021.

1161

MOREIRA, Aliciane da Silva; ANDRADE, Erci Gaspar da Silva. A importância do exame papanicolau na saúde da mulher. **Revista de iniciação científica e extensão**. v.1, esp.3, p. 267-271, 2018

OLIVEIRA, Rafaela Lima de; MACHADO, Raquel da Silva; SARAH, Thamires Lima; SANTOS, Isabel Cristina Targino dos; CARDOSO, Veronica Nunes da Silva. A educação em saúde como alicerce para o controle do câncer de colo do útero: perspectivas para a enfermagem na saúde da mulher. **Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**. v.3, n.7, 2022

OLIVEIRA, Caio Bismarck Silva de; GUEDES, Bárbara Clareliz Almeida; NASCIMENTO, Deivid Junior Santos do; VARELA, Fernanda Félix de Araújo; GOMES, Gerlane Eduarda Ribeiro; DANTAS, Jucielly Thais da Silva; SILVA, Alex dos Santos; BATISTA, Graziela Silva; GONÇALVES, Nayara Ariane Laureano. Assistência de enfermagem na prevenção e no tratamento do câncer de colo do útero: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**. v. 11, n.5, 2022

OLIVEIRA, Rafaela Lima de; LIMA, Lorena Albuquerque de Sousa; RAMOS, Luciano Godinho Almuinha. Assistência do enfermeiro na educação em saúde, no câncer de colo do útero. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 4, 2021

ROMAN, Arlete Regina; FRIEDLANDER, Maria Romana. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. **COGITARE ENFERMAGEM**. v. 3, n. 2, 1998.

SILVA, João Felipe Tinto; ARRUDA, Maria Dhescyca Ingrid Silva; COSTA, Iracema Silva da; CRUZ, Amanda Altino da; SOUSA, Emanuel Osvaldo de; CERQUEIRA, Diego Bruno Brito; MOURA, Layanne Cavalcante de; MOURA, Lucyanna Cavalcante de; MARTINS, Victória Maria Pontes; SILVA, Lucília da Costa; SILVA, Robson Feliciano da; BARCELLOS, Laís Goldner; CELESTELorena Esmeralda Nascimento; SILVA, Letícia Freitas de Castro; WEBER, Elisa Pinheiro; FERREIRA, Lana Cristina Pedrosa; MORAIS, Ana Paula Falcão de; COELHO, Mariana Ferreira; MELO Fernanda Vieceli de; MAIA, Maiara Rodrigues; TOMAZ, Samuel Carlos; SANTOSMarks Passos; SANTANA, Bárbara Bispo de; SANTANA, Geísa de Moraes; SILVA, Antônio Lucas Farias da; ARAÚJO, Vitória Gabriele Barros de; MacielEllen Larissa Santos da Rocha; PAULA, Saulo Leite de; SILVA, Ramon Lima. A percepção de mulheres diante da prevenção do câncer de colo de útero e a realização do exame Papanicolau. **research, Society and development**. v. 10, n. 12, 2021.

SILVA, Thaís Rodrigues de Sousa; SANTOS, Jéssica Costa Moreira dos; OLIVEIRA, Jayne Sousa de; ABREU, Vitor Pachelle Lima; SILVA, Rosivane Rodrigues da; DANTAS, Kassyo Lenno Sousa; SILVA, Robson Mariano Oliveira; JANUÁRIO, Palloma Oliveira da Silva; GONÇALVES, Gysllayne FERNANDES DE SOUSA; RODRIGUES, Carolina Freitas do Carmo; SILVA, Carolina Freitas do Carmo; OLIVEIRA, Rhavenna Thais Silva; FERREIRA, RuhenaKelber Abrão. A importância do exame Preventivo de Câncer de Colo de Útero os fatores relacionados a não adesão. **research, societyanddevelopment**. v. 10, n. 4, 2021.

1162

SILVA, Mikaela Luz; NUNES, Julia Sousa Santos; OLIVEIRA, Karine Silva de; LEITE, Thais Agata Silva. Conhecimento de mulheres sobre câncer de colo do útero: Uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of health Review**. Curitiba. v. 3, n. 4, p. 7263-7275, Jul. /aug. 2020

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer? **einstein (são paulo) [online]**. v. 8, n. 1, 2010

SIMÕES, Glaucia Alves dos Santos; OLIVEIRA, Poliane Camila de; NASCIMENTO, Gabriele Caroline Dias; FIUZA, Camila Alves; TOBIAS, Alessandra Hermógenes Gomes; SOUZA, Cristina Aparecida de Jesus. Utilização de crispr para tratamento do câncer do colo do útero. **Repositório Universitário da Ânima (RUNA)**. 2022

SOUZA, Bruna do Nascimento; LIMA, Paloma Barbosa de; SOUSA, Vanessa Araújo de; FREITAS, Noélle de Oliveira; RODRIGUES, Meline Rossetto Kron. Causas, prevenção e tratamentos do câncer no colo do útero: uma revisão de literatura. **RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**. 2021.]